

INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DA PAISAGEM NA INCIDÊNCIA E PREDÇÃO DO BICHO-MINEIRO DO CAFEIEIRO

Júlia Flório¹, Antônio C.M. Queiroz², Gabriel Balbino Leite¹, Chaim José Lasmar³,
Luís Cláudio Paterno Silveira¹

¹Departamento de Entomologia/UFLA – Universidade Federal de Lavras (UFLA) Caixa Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

² Laboratório de Ecologia de Formigas - Universidade Federal de Lavras (UFLA) Caixa Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

³Departamento de Ecologia/UFLA – Universidade Federal de Lavras (UFLA) Caixa Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

julia.andrade8@estudante.ufla.br

A composição da paisagem agrícola influencia diretamente a dinâmica de pragas e de seus inimigos naturais. Elementos como a diversidade de usos do solo podem favorecer o controle biológico realizado por vespas predadoras, alterando a incidência de pragas como o bicho-mineiro-do-cafeeiro *Leucoptera coffeella*. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar como a composição da paisagem e a umidade local afetam a infestação de bicho-mineiro e sua predação por vespas em uma matriz agrícola. Foram avaliadas oito paisagens delimitadas por um buffer de 3 km, divididas em três tratamentos com diferentes proporções de café: 20%, 40% e 60%. Em cada paisagem, foram amostrados 25 pontos, e em cada ponto, quatro folhas do terço médio de uma planta de café. Foi instalado um aparelho do tipo *datalogger* (Elitech®, modelo RC-51H) ajustado para coletar dados de umidade relativa (UR%) do ar a cada 10 minutos em cada matriz cafeeira. A infestação foi determinada pela proporção de folhas com minas intactas, e a predação, pelo percentual de minas predadas em relação ao total de minas, sendo ambos os índices calculados pelas médias por ponto. A composição da paisagem foi representada pela porcentagem de café e pelo índice de Equitabilidade (heterogeneidade). Observou-se uma correlação positiva significativa entre infestação e predação. A infestação também se correlacionou positivamente com a cobertura de café e com a heterogeneidade da paisagem, mas não apresentou correlação com a umidade. A predação mostrou uma correlação positiva com a cobertura de café até aproximadamente 40%, após a qual essa relação tornou-se negativa. Além disso, a predação se correlacionou positivamente com a heterogeneidade da paisagem, mas negativamente com a umidade. Em conjunto, esses resultados sustentam a hipótese de que uma paisagem mais heterogênea, com cobertura intermediária de café (~40%), favorece o serviço ecossistêmico de predação natural sobre o bicho-mineiro, contribuindo para o manejo sustentável da praga.

Palavras-chave: serviços ecossistêmicos, sustentabilidade agrícola, manejo integrado de pragas

Apoio: CAPES, CNPq e FAPEMIG.